



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Icterícia Fisiológica Neonatal: Fatores Envolvidos E Influência Da Amamentação Em Recém-Nascidos A Termo Submetidos À Fototerapia Em Hospital Da Zona Leste Da Cidade De São Paulo

Autores: PAULA RIZZO PARRA (HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS), SUELI LEFORT (HOSPITAL SANTA MARCELINA), MAÍRA KASSABIAN OLIVEIRA PACHECO (HOSPITAL SANTA MARCELINA)

Resumo: A icterícia constitui-se em um dos problemas mais frequentes do período neonatal e corresponde à expressão clínica da hiperbilirrubinemia. O aleitamento materno exclusivo é um dos principais fatores associados ao desenvolvimento de hiperbilirrubinemia significativa na primeira semana de vida atribuída à dificuldade na amamentação e pouca oferta láctea. O objetivo deste trabalho foi analisar os fatores envolvidos nos RNs a termo que desenvolveram Icterícia Fisiológica e necessitaram de fototerapia e correlacionar com a influência da amamentação no tempo de tratamento. O trabalho consiste um estudo clínico observacional, quali-quantitativo, descritivo e transversal, pelo qual foram avaliados 62 RNs nascidos na unidade de neonatologia em hospital terciário da zona leste de São Paulo, por período de três meses entre agosto de 2021 e outubro de 2021. Os dados foram coletados dos prontuários de RNs a termo que apresentaram Icterícia Fisiológica e de questionário semi-estruturado contendo 16 questões, aplicado às mães. O estudo permitiu encontrar a correlação de fatores que poderiam prolongar o tempo de fototerapia e o intervalo entre as ofertas de leite foi o maior fator determinante para um menor tempo de tratamento, sendo que, as mães que realizavam a oferta a cada 1 hora, 50% dos RNs ficaram < 24 horas em tratamento e, quando comparados aos RNs que as ofertas eram a cada 2, 3 e 4 horas, a porcentagem de RNs que permaneceram < 24 horas foram, respectivamente, 22%, 17% e não houve. Outros fatores, como escolaridade materna, renda familiar, mãe ter recebido orientação sobre o aleitamento materno durante pré-natal, mãe ter amamentado na 1ª hora de vida, DMG e incompatibilidades sanguíneas não mostraram diferença no tempo em fototerapia. Isso indica que o aleitamento materno influencia em um menor tempo de fototerapia dos RNs com icterícia fisiológica e se evidencia a necessidade do incentivo à amamentação em conjunto com a explicação do “por que” é importante a manutenção desta prática, de forma que a oferta de leite possa ser duradoura e preventiva.